

Memorial Descritivo

Projeto Hidrossanitário

EDIFICAÇÃO COMERCIAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAU



1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

1.1 EDIFICAÇÃO

Trata-se de uma sala comercial constituída da união das 07 salas comerciais do 6º pavimento do edifício comercial nomeado Royal Business Center. A sala comercial possui área de 239,22 m².

1.2 LOCAL DA OBRA

Av. Prefeito Osmar Cunha, 260, 6º Andar, Ed. Royal Business Center, Centro, Florianópolis, SC.

1.3 PLANTAS CONSTANTES NO PROJETO

Prancha 01/03 – Planta Baixa - Sanitário;

Prancha 02/03 – Planta Baixa - Hidráulico;

Prancha 03/03 – Detalhes;

1.4 ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Arley Anselmo Júnior
Engenheiro Civil
CREA/SC 72.389-8

Florianópolis, junho de 2013.

2 MEMORIAL DESCRITIVO

2.1 OBRA

Trata-se de uma reforma no 6º pavimento do edifício Royal Business Center, modificando o layout de 7 salas comerciais de forma a receber a alocação do conselho de arquitetura e urbanismo.

2.2 PROJETOS

Os projetos são as referências básicas para execução das instalações hidro-sanitárias e apresentam o dimensionamento das tubulações de água fria (apresentadas através de plantas, isométricos) e de esgoto (apresentadas em plantas detalhadas). Os projetos serão realizados de acordo com as especificações das Normas Técnicas correspondentes às instalações hidro-sanitárias.

2.3 EXECUÇÃO

A execução será orientada por este Memorial Descritivo e em observância aos projetos específicos, atendendo as determinações da Prefeitura Municipal de Palhoça, às normas vigentes da ABNT e da concessionária local.

Antes do recebimento da instalação hidráulica deverá ser realizado o teste de estanqueidade das tubulações, conforme item 6.3.3 da norma NBR 5626 (1998).

É vedada a concretagem das tubulações dentro das colunas, vigas, lajes e demais elementos estruturais, as quais fiquem solidários e sujeitos as deformações desta estrutura. Na necessidade da execução de tais passagens, serão previstos, na concretagem, tubos com bitola superior ao especificado em projeto. Para a passagem de tubo de 100mm pelas vigas, deverá ser deixado, na concretagem, um tubo de 100mm na horizontal envelopado por mais dois tubos de 100mm, os quais deverão ser cortados no sentido longitudinal.

Para fixação das tubulações aparentes sob as lajes, deverão ser empregadas braçadeiras, suportes ou tirantes.

2.4 ENTRADA E ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL

A entrada será construída com material e dentro das normas técnicas indicadas pela concessionária. Todos os ramais serão constituídos de tubulação em PVC soldável de 1ª qualidade, nas bitolas indicadas no projeto. A alimentação será feita pela captação de água da concessionária e armazenada em um reservatório superior.

2.5 REDES DE ESGOTO

A rede de esgoto será construída com condutores de PVC rígido de 1ª qualidade, nos diâmetros indicados em projeto. As caixas sifonadas serão de PVC com saída não menor que 50mm. As caixas de descargas o necessárias serão de embutir conforme modelo MONTANA M9000, em anexo.

3 MEMORIAL DE CÁLCULO

3.1 ÁGUA FRIA

3.1.1 Dimensionamento dos Ramais e Colunas de Água Fria

Para tal dimensionamento, foi utilizado o critério de **Consumo Máximo Provável** pelo método da soma dos pesos. Por meio da Tabela de Peso e da Vazão de cada aparelho – NBR 5626, pôde-se extrair os valores do peso e da vazão de cada aparelho que, usados como dados de entrada no Ábaco de Diâmetros e Vazões em Função da Soma dos Pesos – NB 92 da ABNT, fornecem o diâmetro do sub-ramal de alimentação.

3.2 ESGOTO SANITÁRIO

3.2.1 Dimensionamento das Tubulações

O dimensionamento das tubulações de esgoto foi realizado através das Unidades Hunter de Contribuição (UHC).

3.2.2 Colunas de Ventilação

Conforme estipulado em projeto, sendo as colunas de PVC rígido fabricado de acordo com a EB 608 (1977), devendo ser elevadas até acima do nível do telhado.

3.2.3 Coletores e Sub-coletores

Diâmetros conforme especificado em projeto, em PVC rígido fabricado conforme a EB 608 (1977), obedecendo a inclinação mínima de 1 % (conforme tabela indicada em projeto).

As declividades mínimas apontadas pela norma estão apresentadas na tabela a seguir, em função do diâmetro adotado para cada tubulação.

Diâmetro (mm)	40	50	75	100
Declividade (%)	3	3	2	1

4 QUANTITATIVO DE MATERIAIS

4.1 Generalidades

Este quantitativo é um referencial de compra inicial, não contendo quantidades exatas de tubos e peças utilizadas em obra, devido ao desperdício e necessidades de sobras e emendas em muitos pontos. Assim, somente deve-se efetuar as compras dos materiais após aprovação do engenheiro responsável pela execução da obra.

4.1.1 Quantitativo de Materiais de Água

ÁGUA FRIA - TOTAL			
Código Item		Unid.	Qtde
1	Joelho 90° 25mm	un	22,0
2	Joelho 90° 25x½"	un	9,0
3	Luva 25x½"	un	1,0
4	Registro Gaveta ¾"	un	3,0
5	Registro Pressão ¾"	un	3,0
6	Te 25mm	un	7,0
7	Te 25x½"	un	2,0
8	Tubo 25mm	m	30,0
9	União 25mm	un	1,0
10	Caixa Acoplada de embutir MONTANA modelo M9000	un	1,0
11	Adaptador Curto de 25mmx¾"	un	9,0
12	Luva 25mm	un	3,0
13	Tampão Ø½"	un	9,0

4.1.2 Quantitativo de Materiais de Esgoto

ESGOTO - TOTAL			
Código Item		Unid.	Qtde
1	Corpo Caixa Sifonada 100x100x50mm	un	4,0
2	Joelho 45 graus 100mm	un	3,0
3	Joelho 45 graus 40mm	un	7,0
4	Joelho 45 graus 50mm	un	5,0
5	Joelho 90 graus 100mm	un	4,0
6	Joelho 90 graus 25mm (ar condicionado)	un	40,0
7	Joelho 90 graus 40mm	un	10,0
8	Joelho 90 graus 50mm	un	5,0
9	Junção Simples 100mm	un	2,0
10	Junção Simples 100x50mm	un	5,0
11	Junção Simples 50mm	un	1,0
12	Luva 100mm	un	11,0
13	Luva 50mm	un	11,0
14	Luva 75mm	un	2,0
15	Redução 40x25mm (ar condicionado)	un	3,0
16	Redução 50x40mm	un	1,0
17	Te 25mm (ar condicionado)	un	5,0
18	Te 75x50mm	un	2,0
19	Te 100x50mm	un	2,0
20	Tubo de PVC serie-n DN-100mm	m	6,0
21	Tubo de PVC 25mm (ar condicionado)	m	54,0
22	Tubo de PVC serie-n DN-40mm	m	6,0
23	Tubo de PVC serie-n DN-50mm	m	6,0